Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

09 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.526



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Anfc/Dama	9,5	10
Agronorte/Dama/IAC	9	10
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8
Sabia/Aguia	7	7

Cotação Diária

Feijão Preto	Apresentação	Pregão 06/11/2026	Abertura 09/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)
Anfc/Dama		360,00	360,00	355,00	360,00	
Agronorte/Dama/IAC		350,00	350,00	345,00	350,00	
Agronorte/IAC/Nelore		335,00	335,00	330,00	335,00	
Agronorte/IAC/Dama		325,00	325,00	320,00	325,00	
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		315,00	315,00	310,00	315,00	
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		300,00	300,00		300,00	
Sabia/Aguia		290,00	290,00	285,00	290,00	
Importado	Maquinado/50kg		330,00		330,00	
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	330,00	330,00	325,00	330,00	
Extra T 1	A granel	320,00	320,00	315,00	320,00	
Comercial bom T 1	A granel	310,00	310,00	305,00	310,00	
comercial fraco T1	A granel	300,00	300,00	290,00	295,00	
comercial fraco T2	A granel					

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Estável	800	
Estável	1.600	800
Estável	2.320	2.320
Estável	900	900
Estável	1.570	1.020
Estável	1.520	
Estável		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**8.710**	**5.040**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 06/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 06/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

09 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.526

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	06/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTARIO

O mercado não baixou. E a origem voltou a mostrar quem sustenta os preços.

O pregão desta segunda-feira trouxe uma movimentação diferente das últimas semanas. Foram pouco mais de 8.700 sacas ofertadas, com sobra de aproximadamente 5.000 sacas no encerramento. Mas o destaque não ficou apenas nos volumes: os compradores se movimentaram desde a madrugada, sinalizando que, desta vez, não vieram apenas acompanhar as ofertas, mas também realizar negócios.
No carioca, os feijões extras continuam validando os preços praticados há quase 30 dias. O nota 9 foi negociado a R$ 350 e o nota 9,5 a R$ 360. Os volumes são modestos, mas confirmam a disposição de pagar por mercadoria dentro do padrão exigido, com boa umidade e classificação.
Nos comerciais, houve negócio de nota 7,5 a R$ 300, em um lote com escurecimento mais rápido. Já outras ofertas de nota 8, entre R$ 310 e R$ 325, permaneceram na sobra. Com o volume final relativamente pequeno, existe espaço para continuidade das negociações conforme a necessidade dos compradores.

No **feijão preto**, a situação continua mostrando uma diferença entre preço e escoamento. As pedidas seguem firmes, com amostras de mercadoria argentina e nacional beneficiadas a R$ 330. Nas ofertas a granel, os valores variam entre R$ 320 e R$ 325, conforme a qualidade. Para os comerciais, há disponibilidade a R$ 280, enquanto os lotes de melhor padrão trabalham entre R$ 300 e R$ 315.
O recado deste pregão é claro: a demanda continua seletiva e trabalhando praticamente da mão para a boca, mas a origem não demonstra disposição para recuar. O produtor sabe que o escoamento está lento, conhece os períodos de maior movimentação ao longo do mês e também acompanha as incertezas que envolvem volume e qualidade da primeira safra.

É justamente essa postura que vem sustentando os preços. Não foi o aumento da comercialização que levou o mercado aos atuais patamares, mas a forma como a origem vem disponibilizando sua mercadoria, especialmente os lotes de melhor qualidade.
Há oferta de safra, mas não necessariamente excedente de mercadoria nas condições que o comprador procura. Quem tem feijão bom, seco e com padrão diferenciado não demonstra pressa para vender abaixo das referências atuais.

O comprador entendeu esse posicionamento. Quando precisa recompor seus estoques, acaba tendo de considerar os preços colocados pela origem, mesmo com o consumo e o escoamento ainda limitados.

O mercado não baixou. Quem esperava um recuo na primeira semana de novembro viu a expectativa não se confirmar. A movimentação desta segunda-feira reforça que, neste momento, é a origem que continua dando sustentação às referências do feijão.